



## **“JOVENS PROTETORES DA MATA”**

# **PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO EM PROL DA CONSERVAÇÃO VOLUNTÁRIA PAULISTA**

Federação das Reservas Ecológicas Particulares do Estado de São Paulo

**São José dos Campos – SP  
Janeiro/2018**



## **Jovens Protetores da Mata: Programa de Sensibilização e Mobilização em prol da Conservação Voluntária Paulista**

Considerando a importância de conscientizar e engajar novas e futuras gerações nas questões referentes a conservação da biodiversidade; oportunidades de geração de negócios sustentáveis; melhor gestão das unidades de conservação da natureza privadas/ áreas naturais protegidas e, sustentabilidade local, regional e global frente aos desafios e possibilidades atuais e a serem criadas/ empreendidas.

Considerando os resultados alcançados pelo I Encontro “O Jovem e a Conservação Voluntária” junto a atores diversos como RPPNistas (proprietários de RPPNs), herdeiros de RPPNs (filhos e sobrinhos de RPPNistas), outros jovens participantes sobretudo da região do município de Bertioga, bem como organizações/ instituições presentes e parceiros da FREPESP consolidam-se as seguintes conclusões para a elaboração do referido Programa.

Considerando o cenário de atuação da FREPESP no (contexto do) Movimento da Conservação Voluntária, o “Jovens Protetores da Mata: Programa de Sensibilização e Mobilização em prol da Conservação Voluntária Paulista” orientará as ações de conscientização e engajamento para o Estado de São Paulo.

### **APRESENTAÇÃO**

O “Jovens Protetores da Mata: Programa de Sensibilização e Mobilização em prol da Conservação Voluntária Paulista” é um documento (uma referência) para guiar a implementação de ações e projetos que apoiem e fortaleçam a conservação da voluntária da natureza junto ao público jovem atendendo o desejo de consolidação de uma rede de atores que protagonizem o Movimento em prol da Conservação Voluntária no Estado.



Este documento foi elaborado com as contribuições do I Encontro “O Jovem e a Conservação Voluntária” que aconteceu em Bertioga, em novembro de 2017. Saiba mais, [aqui](#).

A sensibilização e mobilização em prol da Conservação Voluntária Paulista para Jovens integra diretrizes e estratégias do Movimento Paulista e Nacional da Conservação Voluntária da Natureza que traz em seus objetivos o aprimoramento do conhecimento, valores e capacitação de jovens herdeiros de RPPNs e outros jovens com potencial interesse/ envolvimento e, também, já envolvidos de alguma forma no contexto da conservação da natureza e proteção dos recursos naturais, gestão ambiental, empreendedorismo e economia criativa.

O “Jovens Protetores da Mata: Programa de Sensibilização e Mobilização em prol da Conservação Voluntária Paulista” estabelece diretrizes e estratégias para o cumprimento deste(s) objetivo(s) através da promoção e incentivo de atividades/ ações e eventos de caráter educativo e mobilizador em colaboração e/ou parceria com diferentes organizações – do primeiro, segundo e terceiro setores- da sociedade; articulação com outros movimentos socioambientais e ações/ projetos voltado para jovens; capacitação de jovens atores e multiplicadores na atuação em prol da conservação voluntária da natureza contribuindo para as oportunidades para a melhor gestão de áreas naturais protegidas e a minimização de impactos negativos nas localidades trabalhadas/ envolvidas.

A implementação do “Jovens Protetores da Mata: Programa de Sensibilização e Mobilização em prol da Conservação Voluntária Paulista” prevê o envolvimento de diferentes atores e setores – organizações e cidadãos- da sociedade paulista atuando de maneira a construir uma forma de participação integrada e participativa para as práticas sustentáveis na promoção da gestão e proteção da conservação voluntária da natureza colaborando para o caminho em direção ao aprimoramento de boas práticas de reservas ecológicas privadas junto ao fortalecimento das áreas naturais protegidas.

\*Para saber mais sobre o “MOVIMENTO DA CONSERVAÇÃO VOLUNTÁRIA - Uma visão da FREPESP”, acesse [aqui](#).



## INTRODUÇÃO

Além de fortalecer parceiros/ atores no contexto do próprio Movimento em prol da Conservação Voluntária, o I Encontro “O Jovem e a Conservação Voluntária” cumpriu o objetivo de reunir jovens (neste caso, na localidade de Bertioga onde tem-se a forte presença da natureza e de unidades de conservação), e colher opiniões/ impressões e sugestões para guiar um plano de atuação com o propósito de sensibilizar e engajar jovens neste Movimento. O processo, que reuniu cerca de 50 jovens, seguiu o valor da “sabedoria do coletivo” promovendo o diálogo em grupos.

Desta forma, a FREPESP junto aos parceiros - Fundação Florestal, Ecofuturo, WWF-Brasil, SESC SP e Sesc Bertioga - na realização do evento optou pela participatividade e diversidade que contemplou jovens herdeiros representados por filhos de proprietários da RPPN Reserva Ecológica Amadeu Botelho, RPPN Hercules Florence, RPPN Meandros e RPPN Vale Verdejante. Bem como demais jovens interessados e que estiveram representados por meio da EE Prof. Archimedes Bava, Aldeia Rio Silveiras-Guarani, Grupo de Estudos Ambientais - GEA, Rádio Reserva (Reserva Natural Sesc, em Bertioga), Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, Senac Bertioga, e APA Marinha Litoral Centro.

No sentido de manter o movimento vivo “hoje, amanhã e depois” foram discutidas questões para sensibilização, comunicação, engajamento, capacitação, atuação local e contínua para desenvolver o Movimento da Conservação Voluntária.

O presente documento registra a versão pioneira do processo (em construção) de construção coletiva para sensibilização e engajamento do Jovem no Movimento da Conservação Voluntária no estado de São Paulo, o qual foi resultado do referido I Encontro – que iniciou a construção - dialogando e colhendo informações para subsidiar direção e estratégia da continuidade deste processo.

---

*Conteúdos gerados no I Encontro:*

[\*\*NOVAS VOZES E NOVOS HORIZONTES EM PROL DA CONSERVAÇÃO VOLUNTÁRIA PAULISTA TEM LARGADA EM BERTIOGA\*\*](#)

[\*\*YouTube: WKS O Jovem e a Conservação Voluntária\*\*](#)



## DIAGNÓSTICO

No formato da metodologia “world café”, formou-se grupos para dialogar e levantar informações sobre como sensibilizar e engajar os jovens nesta causa. Este processo de construção passa também pelo entendimento do que eles esperam em relação a conhecimentos e ações, e o que já pode ser feito.

Alguns apontamentos passam pela educação ambiental dentro e fora das escolas e universidades, protagonismo para agir em sua localidade, informação e trocas em redes sociais, entretenimento, e mais eventos como “O Jovem e a Conservação Voluntária” – que integra vivência, conversas sobre a realidade e biodiversidade locais.

Especificamente dos herdeiros de RPPNs, aparecem questões sobre a necessidade de melhor conhecimento sobre a instituição RPPN e como chegar a desafiadora sustentabilidade financeira.

## DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS

Contemplar a **SENSIBILIZAÇÃO** dos jovens de forma plural – incluindo a diversidade étnica e cultural.

Considerar o protagonismo e o coletivo, o voluntariado, a força política, a troca de experiências, o pertencimento à natureza e seus recursos, e questões de acessibilidade.

Promover práticas relacionadas à educação ambiental como vivência da realidade local – estudo do meio; (visitas às) áreas degradadas (problemas ambientais) e áreas naturais protegidas.

Promover interação por meio de grupos de conversa, encontro presenciais e vivências, criação de comissão/ coletivos de jovens sobre o tema.

Envolver Comunidade de entorno, escolas, universidades...

Estimular, planejar e organizar iniciativas e ações de educação ambiental/ sensibilização em conservação da natureza nas localidades e regiões onde estão instituídas as Reservas



Particulares do Patrimônio Natural – RPPN, bem como outras reservas ecológicas privadas/ áreas naturais protegidas.

Atentar para às potencialidades, mobilizações, projetos/ ações de localidades a serem trabalhadas no intuito de somar e colaborar com as ações do Movimento.

Considerar materiais audiovisual como a produção de vídeo sobre RPPN - informando a importância da preservação e conservação por meio dos jovens (promovendo a identificação com a causa, o exemplo e a divulgação de informações).

Contemplar a **COMUNICAÇÃO COM OS JOVENS** de forma presencial e “online”.

Promover linguagem simples sem perder a qualidade da informação/ conteúdo.

Considerar o dinamismo das mensagens contemplando conteúdo, entretenimento e vivências.

Considerar pitadas de bom humor na elaboração de conteúdo – principalmente online. E, também, entretenimento como músicas e jogos cooperativas.

Prever e Promover nas ações em geral relacionadas ao programa e sua implementação o uso de (novas) Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs (rádio e internet/ redes sociais / jogos online – onde o jovem: “joga, conversa e troca informações ao mesmo tempo”);

Promover momentos de conversa/ troca/ interação em palestras, encontros presenciais e na internet – como no *facebook*.

Organizar roteiros que empreenda a Sensibilização e Mobilização em prol da Conservação Voluntária Paulista para Jovens – considerando troca de conhecimento.

Despertar interesse do jovem sobre assuntos relevantes na área ambiental/ da conservação da natureza. Utilizar linguagem do jovem. Jovens para se comunicar com jovens.

Promover auxílio da mídia, ensino pedagógico/ escolas, e conversa informal.

Promover conceitos e questões relacionadas a sustentabilidade de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural de forma acessível e confiável.



Promover **CONHECIMENTO E CAPACITAÇÕES** referentes ao cenário do Movimento em prol da conservação voluntária da natureza.

Gerar/ promover ações e projetos de educação ambiental tanto no ensino de base como na atuação em campo em diferentes espaços coletivos e com o auxílio de material didático. Bem como disponibilizar cursos afins no meio físico e digital.

Identificar necessidades locais com relação conhecimento/ capacitação em temas como legislação/ biomas/ turismo/ atrativos/ fauna/ flora/ manejo/ educação ambiental/ monitoramento/ entorno (comunidade).

Promover interações entre saberes para promover e trocar conhecimento.

Incentivar a criação de novas RPPNs nas localidades trabalhadas. Replicar modelos/ casos de sucesso.

Considerar a especificidade de públicos como jovens RPPNistas/ Herdeiros e demais jovens no Movimento.

Promover e capacitar, principalmente herdeiros de RPPNs, com temas sobre a sustentabilidade financeira da RPPN/ viabilidade econômica, gerando conhecimento quanto a oportunidade de geração de negócios e empreendedorismo.

Promover e capacitar os jovens em relação a viabilidade econômica e técnica de áreas naturais protegidas considerando demanda para as áreas protegidas => proteção, uso público, políticas públicas e parcerias.

Considerar jogos e dinâmicas, diversão e interatividade no aprendizado e capacitação.

**ENGAJAR** jovens para a conservação da natureza tanto dentro como fora das escolas e universidades através de diferentes eventos, voluntariado, percepção quanto ao entorno utilizando diálogo, práticas/ vivências, imagens, apropriação cultural, envolvimento da comunidade e tecnologia...redes sociais.

Replicar a ideia/ o encontro “O Jovem e a Conservação Voluntária” para outros municípios com RPPNs.

Levar o tema ‘meio ambiente’ para as escolas e a escola para o meio ambiente.

Ouvir o jovem e suas opiniões – protagonismo.



Criar redes, portais, fóruns para conectar as Unidades de Conservação (UCs) com os jovens que procuram oportunidades.

Contemplar meios de participação – sensibilização e mobilização – em relação ao movimento em prol da conservação voluntária a fim de contribuir com este movimento através da **ATUAÇÃO LOCAL** de forma individual e coletiva em espaços da comunidade e do município.

Considerar a expressão: “Pensar globalmente e agir localmente”.

Apoiar a valorização e divulgação da biodiversidade e cultural locais

Promover o compartilhamento de aprendizados de mudanças de hábitos e boas práticas em casa, na escola, no bairro, no trabalho, na comunidade...

Gerar e promover inspirações para **(FAZER) MANTER O MOVIMENTO VIVO E SE DESENVOLVENDO** por meio de fortalecimento de grupos (já existentes em suas localidades e a serem criados) em suas vivências, integração, troca de experiências, comunicações e inovações.

Cultivar o círculo virtuoso: Sensibilização => Persistência => Empatia => Diálogo => Resistência => Sensibilização...

Considerar atingir diferentes públicos - Interação com a população, unindo esforços.

Desenvolver parcerias em escolas, faculdades, empresas, comércio, ONGs bem como buscar patrocínios.

(...)

## **AÇÕES / Áreas de Atuação**

## **RECURSOS**